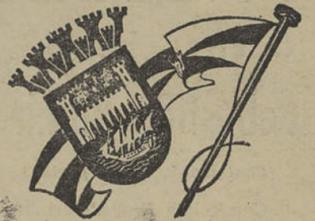




POVO ALGARVIO



Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
LISBOA

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TEFEFONE 22622 ≡ TAVIRA



Os
trabalhadores
rurais
agradecendo
ao Sr.
Presidente
do Conselho
as Regalias
que lhes foram
concedidas
no campo da
previdência
social

Promoção do Turismo Algarvio → na Escandinávia

De 10 a 13 de Outubro visita o Algarve um grupo de agentes de viagens da Dinamarca e Suécia, a convite da Varig e dos Centros de Turismo de Portugal em Estocolmo e Copenhague, com a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve. O objectivo da visita é um contacto directo com as possibilidades turísticas da província do Sul e consequentemente fomentar a corrente de turistas do Norte Europeu para o Algarve.

O grupo é acompanhado pelo sr. Ib Nyholm, Director da Varig em Copenhague e esta iniciativa reveste-se do maior interesse, considerando até que aquela companhia aérea brasileira tem ligações regulares entre a Escandinávia e Portugal.

O programa de permanência no Algarve é o seguinte:
Dia 10 — Chegada ao Aeroporto de Faro às 18,55; e transferência para o

Robert Stenstrom um dos principais responsáveis pelo Turismo Sueco, está no Algarve

Chegou ao Aeroporto de Faro, vindo num avião da Vingressor, o sr. Robert Stenstrom, que se fez acompanhar pela esposa e veio passar um período no Algarve, para tomar contacto com o turismo algarvio.

O sr. Robert Stenstrom é Director Geral da «Stockholms Turisttrafikforband» e um dos principais responsáveis pelo Turismo Sueco. Compreende-se assim o alto interesse da visita de tão destacada personalidade na actual conjuntura do turismo algarvio que tem no mercado nórdico um dos principais apoios.

A chegada, a Comissão Regional de Turismo do Algarve apresentou cumprimentos ao ilustre visitante, ofertando flores à esposa e artigos regionais. Durante a sua permanência entre nós o sr. Robert Stenstrom e esposa percorreram os locais de maior interesse histórico e turístico da província.

O ALGARVE NA MODA FEMININA

Por mais de uma vez revistas internacionais de moda feminina têm utilizado o Algarve como cenário para apresentação das últimas novidades em modas. Ora encontra-se em Albufeira, no Monte Choro, uma equipa de reportagem da conhecida revista «Vogue», chefiada pela editora Miss Grace Coddington, que colhe elementos para uma apresentação de moda, tendo o Algarve, como cenário e a publicar no número de Janeiro.

Trata-se sem dúvida de uma válida promoção do turismo algarvio, que teve a participação da Casa de Portugal em Londres e a colaboração do sr. Henry Chandler, da agência «The Travel Club».

Hotel Alvor Praia, onde ficam alojados.
Dia 11 — Visita a Sagres e Cabo de São Vicente (Hotel da Balleira e Pousada do Infante), à cidade de Lagos e ao Hotel de Lagos, à Praia de Alvor (Hotel D. João II) e jantar na Adega da Torralta;

Dia 12 — Excursões ao Carvoeiro, Armação de Pera, Albufeira e Praia da Rocha; visitas aos Hotéis do Garbe, da Balaia, Sol e Mar e Algarve;

Dia 13 — Visita a Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo António e Monte Gordo (Hotéis Eva e Vasco da Gama) e retorno a Lisboa por via aérea às 19,05.

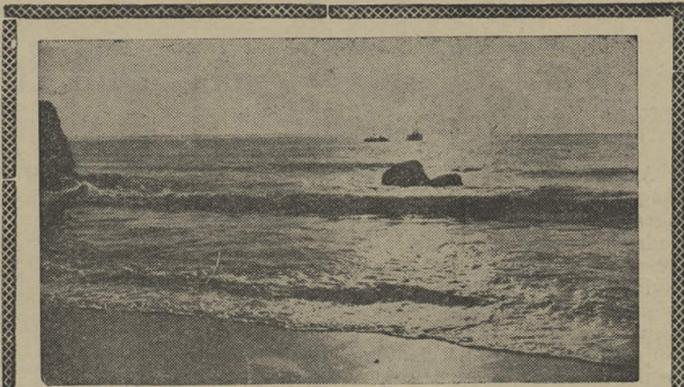
Para quando uma Sala de Convívio no Liceu de Faro?

Alunos do Liceu de Faro informam-nos que, apesar de prometida há mais de uma dezena de anos, ainda não possuem a sua sala de convívio dentro daquele estabelecimento de ensino.

Uma sala onde possam reunir-se nos intervalos das aulas para conviverem e trocarem opiniões, especialmente nos dias de chuva e frio em que o pátio de recreio em nada é acolhedor, só lhes podendo oferecer constipações e bronco-pneumonias. Mais que um direito indiscutível, esta sala de convívio constitui uma necessidade.

Aqui fica formulado este pedido justo, esperando a boa compreensão do corpo docente do liceu de Faro para a resolução do problema.

Varela Pires



TROVA

Meu amor é clandestino,
falar dele tenho medo,
Há-de ser o meu destino
Amar-te sempre em segredo.

V.P.

Novo Delegado da Comissão Regional de Turismo em Olhão

Pelo sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, foi empossado nas funções de Delegado daquele Órgão Regional de Turismo, no concelho de Olhão, o sr. Eduardo Sebastião Simplicio da Silva Maia, Presidente da respectiva Câmara Municipal.

Ao acto assistiram todos os membros da Comissão Executiva da C.R.T.A. e o Chefe dos Serviços de Turismo, sr. José Manuel Rodrigues da Silva.

Uma Página da Vida

por Amâncio do Livramento

ERAM dez horas da manhã do mês de Junho, o Sol lucilava nas águas do rio Tejo, ao longe velas brancas deslizavam suavemente, e uma alada brisa marítima vinha fustigar as faces.

De vez em quando cruzavam o espaço nuvens brancas de gaivotas que deslumbravam os nossos olhos!...

Atracado ao cais de Alcantara estava um paquete de grandes dimensões, que dentro de minutos tomaria o rumo das Américas, e a afluência era enorme e todos queriam despedirem-se dos seus entes queridos.

Em muitos olhos saltavam lágrimas assaz saudosas entre pessoas amigas e familiares;

e nalguns semblantes dos emigrantes brilhava a luz da esperança e da fé, impregnada de ilusões que religiosamente dulcifica a alma humana!...

(Continua na 3.ª página)

APONTAMENTOS

por DON CARLOS

Vamos esta semana fazer duas observações acerca dos ranchos folclóricos. Porque, para nós, como para tanta gente, esses grupos de moços e moças (além dos das crianças, claro!) são muito importantes. Não devem ser tratados, como temos observado na maioria dos casos, como «escravos» ou «criados» do público e muito menos dos hotéis ou restaurantes onde actuam... São, afinal, artistas. E como artistas devem ser tratados. Não esqueçamos ainda que as exhibições dos ranchos

(Continua na 3.ª página)

Política de Expansão Económica

Comentário de
HELIUS

A política de expansão económica, iniciada há anos, tem no relatório sobre a Conta Geral do Estado de 1971, ainda subscrito pelo ministro cessante das Finanças e Economia, sr. dr. Dias Rosas o melhor elogio que se poderia fazer-lhe. Eis as lições ilações que se extraem, em síntese, do notável documento:

A) Crescimento do produto nacional e taxas francamente favoráveis no contexto internacional;

B) Substantial acréscimo do investimento público;

C) Inexistência de desemprego e redução sensível das várias formas tradicionais de subemprego;

D) Decrescimento do fluxo de emigração para o estrangeiro;

E) Importações largamente facilitadas, quer no concernente a bens de investimento, quer a materiais indispensáveis à produção nacional;

F) Aumento das exportações. Como acentua o sr. dr. Dias Rosas no seu relatório, o esforço para manter uma economia ascensional tem sido possível sem prejuízo para a moeda portuguesa, cujas coberturas se conservam extremamente fortes no plano internacional.

Também merece destaque especial o facto de não se ter registado agravamento sensível da carga tributária em proporção do produto gerado pela economia. Além disso, há a registar significativa melhoria da capacidade de endividamento do Estado, avaliada esta quer em função das receitas ordinárias cobradas, quer do produto nacional.

Diz ainda o relatório que se torna evidente a forte expansão registada nas indústrias de bens de investimen-

to, assim como a também muito significativa expansão alcançada nas actividades turísticas. Outro sintoma de levitação económica, que interessa realçar, está nos substanciais acréscimos das disponibilidades em ouro e divisas a curto prazo e das reservas cambiais do Banco de Portugal. Desta rápida sinopse do documento subscrito pelo sr. dr. Dias Rosas infere-se uma conclusão primaz: moeda saudável e economia ascensional.

FALECEU O ENGENHEIRO SEBASTIÃO RAMIREZ



Na manhã de 3 do corrente fomos surpreendidos com a notícia da morte inesperada do sr. eng.º Sebastião Garcia Ramirez, que embora tendo nascido acidentalmente em Lisboa, considerava-se algarvio de nascimento e pelo coração.

Ainda há poucos dias recebera na Vivenda da Quinta de Cima, em Canela, o sr. Presidente da República e sua comitiva, como de resto por ali passaram em épocas sucessivas as figuras mais gradas da política nacional. Salazar que fora seu amigo pessoal, por diversas vezes descansara naquele solar.

Há pessoas, que pela sua representação e pelo seu fino convívio social, consideramos eternas e muito surpreendidos ficamos quando inopertunamente surge o fatal desenlace.

O eng.º Sebastião Ramirez, que fora um grande amigo do Algarve, sempre contara com a mais sã e leal amizade de todos os dirigentes do «Povo Algarvio», pelo que a sua morte foi bastante sentida nesta casa.

Eis a notícia que com toda a sua rudeza nos feriu nessa passada manhã cinzenta de Outono.

Vítima de um ataque cardíaco, faleceu na tarde de 2 do corrente, num Hotel do Porto, onde fora visitar instalações fabris de empresas que dirigia. O sr. eng.º Sebastião Ramirez, que contava 74 anos, antigo Ministro

(Continua na 2.ª página)

Começaram a cair as primeiras chuvas e a temperatura desceu gradualmente depois de uma época balnear, isto é, de um Verão sem pés nem cabeça, muito diferente daqueles a que

CONVERSA DA SEMANA

REALIDADES

estávamos habituados. Vai mudando tudo, o vestuário, a alimentação e até as próprias estações, com tais transformações operadas ainda há quem se admire porque mudam também os homens?

Continua na 3.ª página

FALECEU O Engenheiro Sebastião Ramirez

(Continuação da 1.ª página)

do Comércio e deputado em diversas legislaturas.

O desenlace deu-se, a meio da tarde, no seu quarto do hotel onde se instalara tendo assistido aos últimos momentos, além de seu sobrinho Rui, o prof. dr. Manuel Sequeira Gomes, chamado de urgência à cabeceira do ilustre enfermo.

O eng.º Sebastião Ramirez deixa viúva a sr.ª D. Maria Isabel Bravo Roldan de Ramirez e era irmão da sr.ª D. Maria Emilia Ramirez Sanches e do sr. Mário Garcia Ramirez. Era também tio das sr.ªs D. Eduarda Sanches Azevedo Mendes, D. Maria de Lurdes Ramirez Sanches, D. Maria da Conceição Ramirez Cordeiro, D. Maria del Carmen Ramirez Pessanha, D. Maria da Luz Ramirez, D. Maria Helena Ramirez Horta Correia, D. Maria Margarida Garcia Uva, D. Maria Teresa Ramirez Garcia e dos srs. Frederico Sanches Ramirez, Mário Sanches Ramirez, Fernando Sanches Ramirez, José António Sanches Ramirez, Eduardo Sanches Ramirez, José Ramirez Garcia e Frederico Ramirez Garcia.

★

O eng.º Sebastião Ramirez nasceu em Lisboa, em 5 de Abril de 1898 e fez os estudos secundários no Colégio Militar, concluindo, depois, o curso de engenheiro, de máquinas, no Instituto Superior Técnico.

Desde sempre muito interessado por tudo quanto dizia respeito a problemas de pesca e conservas, foi um dos organizadores do I Congresso de Pesca e Conservas, que se realizou em Setúbal, em 1927.

De 1950 a 1952, fez parte da direcção da Associação Industrial Portuguesa, sendo, naquele último ano, chamado a dirigir a pasta do Comércio, Indústria e Agricultura, no primeiro Governo chefiado por Salazar. Geriu depois a pasta do Comércio e Indústria, desde 1953 a 1955. Foi também vogal da comissão executiva da União Nacional, delegado de Portugal na Assembleia Geral da Sociedade das Nações, em 1937 e presidente da missão económica ao Brasil, em 1938.

Desde 1934, ao longo de sucessivas legislaturas, foi também deputado à Assembleia Nacional, de que foi vice-presidente por duas vezes.

Entre outras realizações, desenvolveu-se a organização do comércio e indústria das conservas de peixe, criando o Consórcio Português de Conservas de Peixe (actualmente Instituto Português de Conservas de Peixe) e os Grémios dos Industriais e dos Exportadores; a organização de produção e comércio dos vinhos do Porto, criando a Casa do Douro; os Grémios dos Exportadores e o Instituto do Vinho do Porto; a organização do comércio e pesca do bacalhau, criando a Comissão Reguladora do Comércio e o Grémio dos Industriais da Pesca; a organização da produção dos vinhos de Bucelas, Carcavelos, Colares (Adega Regional) e moscatel de Setúbal; a organização e regulamentação da produção de vinhos comuns do Centro e do Sul do País (primitivamente Federação Nacional dos Produtores do Centro e Sul e actualmente Junta Nacional do Vinho); a organização da produção e comércio de vinhos do Dão (Adega do Dão); a organização de produção do trigo (Federação Nacional dos Produtores de Trigo); a organização da indústria de bordados da Madeira, etc..

Criou ainda o Instituto Português dos Combustíveis; organizou a produção de frutos e produtos hortícolas da Madeira, Açores, Algarve e Junta Nacional de Frutas; promulgou as bases sobre o condicionamento da importação de óleos minerais e produtos destilados, etc..

Actualmente era presidente do conselho de administração da S.I.A.F.L. (Sociedade de Iniciações de Aproveitamentos Florestais) e da Babcock-Wilcox Portuguesa e administrador da Sociedade Nacional de Fósforos. Era agraciado com a grã-cruz da Ordem Militar de Cristo, grã-cruz da Isabel a Católica (Espanha), grã-cruz da Ordem de Leopoldo da Bélgica e grande oficial da Legião de Honra (França) e comendador da Ordem do Santo Sepulcro.

Os seus restos mortais foram transportados em auto-fúnebre, após ter sido celebrada Missa de Corpo Presente, na Igreja da Lapa, para Vila Real de Santo António, terra dos seus ancestrais e que considerava também sua, onde com grande acompanhamento e em cujo préstito fúnebre se incorporaram as mais destacadas figuras, se realizou o funeral para o cemitério local.

A fim de assistir ao funeral que se realizou na manhã de 4 do corrente, deslocou-se a Vila Real de Santo António, o sr. dr. Gonçalves Rapazote, ilustre Ministro do Interior, em representação do seu Ministério e do sr. Professor Marcelo Caetano.

*A família enlutada o «Povo Algarvio» apresenta sentidas pêsames.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

AVISO

Avisam-se os beneficiários e familiares, residentes na Freguesia de Moncarapacho que a partir do dia 16/10/72 o Posto Clínico n.º 120018 instalado na Casa do Povo da localidade, passa a funcionar das 9 às 13 e das 15 às 18 horas, com uma consulta diária de clínica médica das 9,30 às 11,30.

Faro, 25/9/72

A Direcção,

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

LUZ DE TAVIRA



Francisco Xavier Palmeira
Missas de Sufrágio

Sua viúva, participa às pessoas amigas, que serão celebradas missas por sua alma, nos dias 13 de Outubro e 3 de Dezembro, pelas 10 horas, na igreja matriz da Luz de Tavira, agradecendo muito reconhecida a quantos se dignem assistir ao piedoso acto.

Farmácias de Serviço de 7 a 13 de Outubro

HOJE — Farm. MONTEPIO
DOMINGO — » ABOIM
SEGUNDA — » CENTRAL
TERÇA — » FRANCO
QUARTA — » SOUSA
QUINTA — » MONTEPIO
SEXTA — » ABOIM

HORTA

Arrenda-se ou dá-se de meias com pomar de laranjeiras e diversas árvores de fruto, com abundância de água, com motor, casas, etc.

Tratar no local, sítio do Pinheiro — Luz de Tavira, com Manuel Evangelista, todas as quartas-feiras, ou na Rua Reitor Teixeira Guedes, 191-2.º em Faro, telefone 26307.

A C. P. Informa:

Serviço Especial
para Fátima

Peregrinação de Outubro de 1972

Nos dias 11 a 15 de Outubro estão à venda em todas as estações e apeadeiros da C. P. bilhetes especiais, de ida e volta, a preços reduzidos, para as estações de FÁTIMA ou LEIRIA com validade para regresso até às 24 horas do dia 14 de Outubro.

Nos dias 11 e 12 é assegurado o transporte a todos os Srs. Passageiros em autocarros, do SANTUÁRIO DE FÁTIMA para as estações de FÁTIMA e de LEIRIA.

O preço de transporte no percurso da camionagem é de 15\$00 por passagem e viagem de ida, ou de volta (30\$00 por viagem de ida e volta).

O preço de transporte para o percurso desde a estação de Lisboa (Rossio) até à de Leiria, e volta, é igual ao preço de transporte para o percurso desde a estação de Lisboa (Santa Apolónia) até à de Fátima, e volta, e estabelecido segundo este último percurso. Em consequência, é facultada aos Srs. Passageiros procedentes de Lisboa (Rossio) ou Lisboa (Santa Apolónia) e das estações ao Sul de Lisboa, quando viajem por via Lisboa, a utilização de uma via, à ida, e de outra, à volta, sem acréscimo de encargos.

Aos Srs. Passageiros procedentes da estação de Alfaiates e de todas as outras situadas ao Norte desta, quando munidos de bilhetes de ida e volta para a estação de Fátima, é facultado o regresso pela estação de Leiria.

O pormenor das condições de utilização destes comboios consta dos avisos afixados nas estações.



Agradecimento

A família de José Joaquim Bagarrão, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua doença e bem assim àquelas que o acompanharam à sua última morada e que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu profundo pesar.

VENDE-SE

Casa, na Luz de Tavira, na estrada principal.

Quem pretender dirija-se à Farmácia Nobre Teixeira — Luz de Tavira.

Pequenos apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

6 anos; «Então já anda na escola» — «Vou para lá em Outubro. Lá também se brinca»; — «Sabe nadar?» — «Sei. Mergulho a cabeça na água e depois tiro-a para fora» — «E dançar?» — «Isso soube sempre». — Parece-nos que a linda menina tem todos os requisitos para vir a ser uma boa aluna. Se não aprender a ler — e há-de aprender, disso estamos certos — não é coisa imprescindível nos modernos critérios pedagógicos. E' matéria de regras antigas...

Resta acrescentar e para remate que a nossa companheira assentou no seu caderninho de lembranças que tem de comprar uma alfofa para lhe servir de malinha de mão.

Estudiosos

O nosso companheiro de mesa, do qual só conhecemos o vózear loquaz e rude e o coração aberto disse-nos que foi ferrador na vida militar e que lá conheceu dois companheiros de poucas luzes literárias mas dedicados aos livros. Por ver a sua dedicação e entusiasmo o senhor comandante do regimento amparou-os e eles foram singrando. Um morreu quando já era capitão e o outro enveredou pela carreira veterinária, cujo curso completou e vimo-lo não há muito Governador Civil de um dos nossos distritos. Falávamos nós dos que por merecimento de inteligência mas mais por força de vontade conseguem trepar por seu esforço próprio, embora possam vir a receber um ou outro auxílio que poucas vezes é robusto. A mais alta individualidade da Inglaterra que é, por força do cargo, é uma das mais altas individualidades políticas mundiais, o senhor Edward Heath é filho de um carpinteiro e é presumir que lhe não deviam abundar os meios para subir tão alto se não fora a sua esclarecida inteligência e a sua tenaz força de vontade.

Ultimamente no nosso país muito se tem feito pela propagação do ensino. Negá-lo é escurecer a verdade que sempre e ao fim há-de brilhar com intensidade.

Temos na vila pequenina um homem que vindo de lá com o exame do 2.º grau e despido de bens materiais está a concluir a sua formatura em Ciências Económico-Financeiras, como há poucos anos e em condições idênticas um outro se formou em Engenharia. Apontamos estes exemplos aos que se lhes abrem pela primeira vez as portas das escolas para que neles se revejam e com eles se retemperem. Trabalhar mas com ordem que a desordem é terreno sáfaro onde as sementes morrem sem chegar a desabrochar.

Trindade e Lima

ALUGA-SE

Moradia mobilada

Falar Rua Borda d'Água
d'Asseca, 38 — TAVIRA.



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22135
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22123
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R.	22458
Câmara	22003
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467 - 22460 - 22498 - 22439	
Repartição de Finanças	22618
C. I. S. M. I.	22015 - 22016
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Municip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22089
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22586
Liceu	22582

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 20 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

*As 8,30 horas — Sant'Iago.
*As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje, Sábado — **O Assunto Era Rossas** (Drama) c/ Patrícia Neal e **Um Lugar Chamado Pólvora** (Aventuras) c/ Lex Barker, para 10 anos.

Domingo — **Safari Africano** (Aventuras) c/ Ron E. Shanin e **O Vão Fatal** (Suspense) c/ Edmond O'Brien, para maiores de 10 anos.

Terça-feira — **O Bandoleiro Negro** (Aventuras) c/ Guy Russell e **Com os Olhos Vendados** (Comédia de Espionagem) c/ Rock Hudson, para 10 anos.

Quinta-feira — **Um Marido em Apuros** (Drama) c/ Maurice Ronet e **O Misterioso Dr. Fu Manchu** (Mistério) c/ Christopher Lee, para maiores de 18 anos.

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

ALAMEDA AFONSO HENRIQUES

EXCELENTES ACOMODAÇÕES

Telefone 84 6574

Rua Barão Sabrosa, 204

LISBOA - I

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

AVISO

Avisam-se os beneficiários e familiares, residentes na freguesia da Mexilhoeira Grande que a partir do dia 16/10/72 o Posto Clínico n.º 120017 instalado na Casa do Povo da localidade, passa a funcionar das 9 às 12,30 e das 14,30 às 18 horas com uma consulta diária de clínica médica das 9,30 às 12,30 horas.

Faro, 25/9/72

A Direcção,

CONVERSA DA SEMANA

REALIDADES

Continuação da 1.ª página

Tudo passa, as leis, os governantes, os costumes, etc., porém, só a graça do amor será eterna porque é fruto de designios insondáveis, onde a ciência esbarra e ante cujas leis a força humana se verga.

Deixemos tais estudos para os filósofos e encaremos as realidades do momento, aquelas que a vida nos depara dia-a-dia, que se repercutem no encarecimento da mão-de-obra e na subida ascensional do preço de alguns géneros bem como o aumento dos automóveis e motocicletas.

Daqui a alguns anos as estradas do País não comportam o número de veículos existentes que além de provocarem diariamente bastantes desastres, são fabricantes de ruídos ensurdecedores que arrazam os nervos da humanidade.

Hoje, com a protecção que justamente se tem dado ao trabalhador, adquirir uma motorizada está à altura de toda a gente, o que o mesmo é dizer, uma fábrica de ruídos, que se prolongam às vezes até altas horas da madrugada.

As silenciosas bicicletas a pedal, que fizeram as delícias dos operários dos meados deste século, foram todas substituídas pelas «bicicletas a fogo», com cavalos mecânicos, que os transportam sem qualquer esforço físico até ao fim do mundo.

A época é de ruídos, poluição e desastres! São as estatísticas que no-los apontam.

Mas, se a velha grafonola manual foi substituída com absoluta vantagem pelo moderno gira-discos eléctrico, porque não havia de ser substituída a incómoda e silenciosa bicicleta a pedal, pela moderna e arruaceira motorizada?

Está tudo certo, porém, é preciso saber utilizar o que a moderna técnica nos oferece. Não foi para matar gente que se criaram os automóveis nem para endoidecer nevrálicos que se abrem os escapes das motorizadas.

Mas consolemo-nos entretanto com a chuva que tem caído para matar as moscas e exterminar outros micróbios que o Verão deixou quiçá para a alimentação da gripe.

ZB DO MARÇO

Notícias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria da Luz Nascimento Abreu, D. Maria Virgínia Pinto Conceição, sr. António Matos Junior e a menina Maria de Fátima Laranjo Agostinho.

Em 8 — Mlle. Ofélia Maria Correia Silva, srs. António Duarte Santos Lopes, Agnelo Matos Rodrigues e Manuel Adriano de Brito Dias e menina Maria Ja Glória Pires Soares de Oliveira.

Em 9 — Srs. Joaquim Augusto Rodrigues, Francisco José Rodrigues Abreu e Florentino Dionísio Rosa Pinto e menina Ana Teresa dos Santos Raimundo.

Em 10 — D. Emília José do Nascimento Viegas, D. Maria da Natividade Pires Correia, menina Maria Teresa Barradas Martins Pires e o menino Rui Manuel Vaz Nunes Marcelino.

Em 11 — D. Maria Virgínia Valentim e o sr. António Pires Leonor.

Em 12 — D. Maria da Saudade Cristina Peres.

Em 13 — D. Maria Eduarda Gomes Ramos Gonçalves, D. Maria Arlete de Fátima Silvestre dos Santos, srs. Manuel Guerreiro, José Manuel Entrudo da Graça, Avelino de Jesus Viegas e menina Maria de Fátima Brás Cavaco.

Partidas e Chegadas

De visita à sua terra, familiares e amigos, encontram-se nesta cidade, os nossos prezados amigos e conterrâneos srs. António Peres, funcionário superior do B. N. U. aposentado e Pedro Rodrigues Martins, sócio da Fábrica das Gaivotas, em Lisboa.

Com sua esposa regressou à sua casa de Lisboa, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Crisóstomo Leiria, distinto componente da Orquestra Ligeira da Emissora Nacional, que aqui esteve passando as suas férias.

— A fim de fazer um estágio, vai para o Funchal, onde permanecerá durante o presente ano lectivo, o nosso prezado amigo e assinante sr. professor Octávio Pereira Ribeiro, que há dois anos vinha desempenhando com muita competência as funções de Director do Ciclo Preparatório desta cidade.

Nascimento

No passado dia 30 de Setembro, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança de sexo feminino, em S. Brás de Alportel, a sr.ª D. Ildíia de Sousa Uva, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. José Eduardo de Sousa Uva, conceituado delegado da Companhia de Seguros Fidelidade, em Faro.

Ao casal desejamos muitas felicidades.

Licenciatura

Concluiu com elevada classificação a sua licenciatura em Biologia, pela Faculdade de Ciências de Lisboa, a sr.ª dr.ª D. Maria Berta Torres Rodrigues Martins, filha da sr.ª D. Maria da Luz Torres Mac-Bride Rodrigues Martins, esposa do nosso amigo e conterrâneo sr. Pedro Rodrigues Martins, sócio da fábrica de vidros «Gaivotas», em Lisboa.

A nova licenciada e a seus pais, endereçamos as nossas felicitações.

Promoção

Foi promovido a secretário de Finanças de 2.ª classe e colocado em Setúbal, a seu pedido, o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. João Maria de Melo e Horta, a quem por tal motivo endereçamos as nossas felicitações.

Doente

No Hospital da Misericórdia desta cidade, foi submetida a uma intervenção cirúrgica que decorreu com muita felicidade, a sr.ª D. Maria de Lourdes Brito Gago, esposa do sr. Francisco José Gago, proprietário, mãe da sr.ª D. Maria José Gago Chagas Cansado e sogra do sr. José Fernando Chagas Cansado.

Fazemos votos pela sua rápida convalescência.

Amélia Rita do Monteiro Baptista

Missa de Sufrágio

A família participa a todas as pessoas amigas, que se celebrará Missa por sua Alma, no próximo dia 11 do corrente, na Igreja de Sant'Iago — Tavira, pelas 8,30 horas, agradecendo desde já, a todos os que se dignarem assistir ao piedoso acto.

A falta de higiene, são horas de tomar banho... não nessas praias poluídas de fezes, lixo e urina, (como a das Cabanas!) mas debaixo do nosso chuveiro, com boa água dos Serviços Municipalizados de Tavira! Pronto, caro leitor, até sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

Reformado

Com pequenos conhecimentos de escrita comercial, de preferência com carta de condução de auto-ligeiro, precisa-se.

Escrever para esta Redacção, iniciais J. A. B. indicando ordenado.

Caixa de Previdência e Abono de família do Distrito de Faro

AVISO

Avisam-se os beneficiários e familiares, residentes na freguesia de Alcantarilha que a partir do dia 16/10/72 o Posto Clínico n.º 120015 instalado na Casa do Povo da Localidade, passa a funcionar das 10 às 13 e das 15,30 às 19,30, com uma consulta diária das 17 às 19 horas.

Faro, 25/9/72

A Direcção,

Monte Verde - Restaurante

Telefone 22496 — CONCEIÇÃO DE TAVIRA

ABERTO TODO O ANO

Todos os dias almoços e jantares • às Terças, Quintas e Sábados: Ceias típicas com ementas regionais e folclore a partir das 22 horas

EMENTA DAS CEIAS: Aperitivo, Sopa, Peixe ou Carne, Pão, Vinho, Fruta, Doce, Café, «Brandy», Taça de Espumante

Tudo incluído 100\$00 por pessoa

RESERVE A SUA MESA

Consulte-nos para Banquetes, Casamentos, Baptizados

Ambiente maravilhoso: pomares, jardim, parque infantil
restaurante — Bar

APONTAMENTOS...

(Continuação da 1.ª página)

folclóricos muito têm contribuído para um melhor conhecimento da alma portuguesa. Os «viras» do Minho, os «fandangos» do Ribatejo ou os «corridinhos» deste nosso Algarve são expressões de que essas regiões sentem e vivem. Um bom prato nacional é uma coisa, folclore é outra. E' música, é cor, é movimento, é espectáculo que cativa, encanta o mais insensível dos visitantes.

São artistas. Mas serão tratados como tal? São aplaudidos. De vez em vez surge alguém, português ou estrangeiro, que lhes oferece «champagne», como ofereceria a artistas famosos internacionalmente. Mas, terminado o «intervalo» o espectáculo, são os ranchos «convidados» para uma outra sala ou para uma dependência da cozinha ou para a própria cozinha, para uns copos de vinho (do mais barato, por favor!) ou gasosas (das mais baratas, por favor!) e umas «buchas» de carne (da que no dia seguinte viria a ser atirada para o balde do lixo, ou da que não se poderia vender ao cliente). Ora veja bem, leitor, se artistas estrangeiros, mesmo de categoria inferior, seriam tratados assim! Claro que não! Nem pensar nisso! «My God!»

Os contratos feitos com os ranchos raramente incluem ceias ou bebidas, dizem-no os proprietários de hotéis e restaurantes. Se lhes oferecem é por vontade própria dos ditos proprietários. E' um gesto de apreciação... Então «apreciem» como deve ser!

* *

Segunda observação: os ranchos são frequentemente convidados para se exibirem em várias aldeias, vilas e cidades, por ocasião das festas locais. Até hoje temos verificado que são recebidos como qualquer outro artista ou visitante: bons jantares, muito vinho, etc. Mas há muitas vezes «falhas» na organização, das quais resultam atrasos nos programas. Já nos referimos na semana passada à actuação do Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição nas festas de Pias, no Alentejo. Já nos referimos à hora tardia em que o Rancho Infantil actuou. Pois fomos agora informados de que o mesmo rancho foi actuar em Moura, também no Alentejo, na segunda-feira passada, e re-

VINHAS

Para a sua armação, prefira os postes de madeira, pre-munizados, de longa duração, da SOPREM, assim como creosotados, para vedações e respectivos arames.

Consulte o AGENTE E DEPOSITARIO em Vila Nova de Cacela, Alvaro Henrique Guerreiro Gomes, telef. 95103, com stock permanente de material.

Uma Página da Vida

(Continuação da 1.ª página)

Asas de ilusão, aromas de sonhos no altar da Vida!...

Na hora crucial da despedida a algazarra era infernal, misturada com fortes abraços e prolongados beijos de felicidade, que se quebravam com sorrisos e lágrimas...

Em muitos corações princi-

piava a arder a brasa da Saudade cheia de sentimento e de dor!...

Acorrentado por uma velha amizade fui despedir-me duma pessoa amiga que partia para uma cidade da República Argentina, e naqueles minutos, evocámos as saudosas recordações do passado, que hoje são os retalhos das ilusões da Vida...

Durante meses a correspondência fluía sempre nimbada de saudade do seu querido Portugal, mas com o rodar implacável do tempo que tudo esquece ou finge esquecer..., raramente escrevia.

Por lá ficou, talvez triturada de sangrentas saudades, envolvida em lágrimas de angústia, de sofrimento e de todas as gamas do desespero que sofre a alma humana.

Volvidos uma dezena de anos notícia que vem a Portugal a fim de saciar na fonte de recordações da juventude, as passagens amareladas, que o tempo arquivou no seu velho museu...

Na hora do desembarque ao contemplar o solo pátrio a sua alma vibrava de eufórica alegria, perfumada com as mais belas e inebriantes flores trazidas por mãos amigas.

A nostalgia e a amizade são duas correntes que electrizam o sentimento humano!...

No espelho da vida divisamos que a neve tinha salpicado os nossos cabelos, e que a charua do tempo tinha vincado nos nossos rostos leves rugas que assinalavam nuvens de tristezas, de canseiras e de apreensões!...

E lá seguiu a caminho do torrão natal, levando na alma as eternas flores da saudade, que irá depor silenciosamente no mausoléu do passado entre lágrimas e sorrisos que guardam lembranças gentis e segredos da juventude!...

No Santuário das reminiscências brilha sempre um farol que ilumina a Vida através de todas as vicissitudes que jamais se apaga!...

HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES

PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

NO MUNDO DA ARENA

PARECE quase inacreditável a maneira como decorrem as pomposas homenagens que se prestam a certas figuras do desporto e da tauromaquia como se fossem expoentes máximos da vida nacional.

Pela T.V. vi com desmedida loucura a apoteose que se

Como os tempos mudaram no rodar tempestuoso que o Mundo atravessa!...

Os excessos de elogios e de fabricadas manifestações aparatosas, traduzem muitas vezes representações comediantes e desprestigiadas perante os observadores imparciais.

O fanatismo arrasta consigo a regressão e a confusão em muitos cérebros da massa ignara que facilmente se deixa dominar pelos seus ídolos.

Nesta penosa caminhada da Vida, vivemos num Mundo de melifluas frases e de sorrisos ardilosos!...

prestou a um toureiro, que até lhe colocaram uma coroa de louros e foi coberto com a bandeira nacional.

Tudo isto parece um sonho... mas é a realidade dum Mundo em decadência!...
A Bandeira dum Pátria só deve ser exibida em actos solenes de carácter retintamente nacional.

O locutor apresentou-se com indumentária a primor, e verbosamente falava aos quatro ventos fazendo a propaganda elogiosa dum acto de grande transcendência, como se tratasse de uma cerimónia nacional.

«Invitat sommos»
Todos os homens que na vida da humanidade salvam o seu semelhante combatendo a doença e minorando o sofrimento, auxiliando-o filantropicamente, sem merecerem a gratidão espontânea da raça humana.

Vejo com tristeza, que hoje em dia quase não se rende homenagem a um distinto médico, a um cientista, a um sábio de renome mundial, ou a um escritor de alto valor cultural, que ilustram e enobrecem uma Pátria.

Actividades da F. N. A. T.

Abertura

Outubro traz-nos, todos os anos, o começo das actividades da F.N.A.T. Um desejo nos anima no início da época de 1972/73, ora no seu raiar: que o progresso das nossas realizações seja um facto. O ano de 1971/72 foi bastante promissor. No distrito praticaram desporto Corporativo 1003 atletas, dispersos por uma dezena de modalidades.

Para eles, intérpretes principais da nossa acção, vai uma palavra de estímulo. A todos os que tornaram possível a sua participação, o nosso obrigado.

A Imprensa Regionalista e ao Emissor Regional do Sul que sempre deram o relevo necessário a estas «Actividades da F. N. A. T.», o nosso sincero agradecimento. O nosso lema é comum: fazer a promoção da terra sulina.

Futebol

Encontra-se aberta a inscrição até 15 de Outubro. Prevê-se, que entrem os seguintes conjuntos: Hotéis Balala e Lagos, Touring, Nautex, CRP de Bordeira, Farauto, Casa do Povo de Mexilhoeira Grande e Casa do Viajante.

Ginástica

Já foram pedidas à FNAT a criação de 10 classes com a seguinte distribuição: Casa do Povo de Luz de Tavira (5) e Casa do Povo da Conceição de Tavira, (5).

Basquetebol

Continua aberta a inscrição para esta disciplina. Até ao momento o único concorrente: o C.A.T. da Farauto (Faro).

Ténis de Mesa (Individual)

Decorre até 17 do corrente a inscrição para o Ténis de Mesa. Lembremos, como curiosidade, que no ano transacto disputaram o Campeonato Distrital 60 praticantes, número recorde, que esperamos ver aumentado este ano.

Noticiário diverso

Previsto para Outubro o início de actividades do Núcleo de Coleccionismo.

= Durante o mês de Setembro foi exibido nos diversos C.A.T., o filme «Férias em Roma».

FUTEBOL

O Algarve nos

Campeonatos Nacionais 1.ª Divisão

O Farense foi perder pela elevada marca de 4-1 ao Barreiro.

Os fados, pelos vistos, neste princípio de época, não vão propícios para o clube algarvio, em que todos os críticos são unânimes em afirmar que a defesa não corresponde e que no ataque também se notam algumas deficiências.

Se o rumo não mudar tudo caminhará pior que nos dois anos anteriores.

O Farense, em quem os algarvios têm os olhos postos, terá que estar alerta para evitar que percamos o único representante na divisão maior.

Também não será caso para esmorecimentos, visto que estamos no início da grande prova e há tempo do treinador e dirigentes colocarem as pedras nos seus devidos lugares.

No próximo domingo, o Farense terá que defrontar no seu campo um dos grandes desta época, o Belenenses, que ocupa o 3.º lugar na classificação geral e que certamente virá com a ideia fixa de conquistar dois preciosos pontos.

Tudo nos levará a supor que será uma grande partida em que o Farense terá que pôr à prova todo o seu saber e pujança física para evitar o desaire.

Todos os clubes da 1.ª divisão sabem jogar futebol e a época das partidas feitas às mesas dos cafés já foi ultrapassada.

Aguardemos pois com calma o desenrolar da partida do próximo domingo.

Taça de Portugal

O Olhanense foi eliminado pelo Almada e o Silves pelo Peniche, o que vem comprovar que o passado domingo foi de mau cariz para as equipas algarvias.

TOTOBOLA

6.ª jornada — 15/10/72

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1 Boavista — CUF . . . 1
2 B. Mar — Leixões . . . 1
3 U. Coimbra — Montijo . 1

4 Barreirense — Benfica . 2
5 Belenenses — Guimarães 1
6 Porto — U. Tomar . . . 1

7 G. Vicente — Famalicão x
8 Penafiel — Covilhã . . . x
9 Sanjoanense — Académica 2

10 Varzim — Salgueiros . . 1
11 Oriental — Marinhense . 1
12 Olhanense — Peniche . . 1
13 Almada — Sesimbra . . . 1

V. P.

LIVROS

R. T. P.

Crónicas e Cartas de Eça de Queiroz

«Este o n.º 99 da Biblioteca Básica Verbo, uma série de textos seleccionados e apresentados por João Bigotte Chorão, reunidos neste volume ilustram o talento desse extraordinário escritor que foi Eça de Queiroz. O realismo, o espírito crítico e satírico, o humor, o lirismo e o estilo de Eça, algumas das suas melhores páginas.

Consideramos este livro mais um brinde dos Livros R. T. P.

GAZETILHA

Oh! Feira que já não és!

A Feira de São Francisco Que no seu primitivismo Fazia lembrar aprisco, Ciganagem, gado arisco, Não avançou em turismo.

Tudo mudou! Outra era! — O modernismo em acção —, Atacou-a a filoxera E a sua aparência é béra Porque é doutra geração.

Como na quadra das naus, Mais uma corda, outra estaca, Mas, nestes tempos maraus, Embora faltem os paus, Arma-se sempre barraca.

E repete-se a cegada, Sempre a mesma pepineira, Zona semi-apagada, Quando chove, enlameada E se faz sol há poeta.

Eu cá por mim não me importa Que a feira esteja acabada, Visto que ela é cinza morta E eu sempre fechei a porta Quando a coisa não me agrada.

A seguir nesta carreira Tem poucos anos de vida, Embora a gente não queira Com mosquitos e poeira A feira está poluída.

Uma feira envelhecida, Sem arte, sem luz, sem graça, Nessa Atalaia vendida E' imagem desmentida, E não passa de uma farsa.

Oh! Feira de São Francisco Dos velhos circos equestres! Batata doce, o petisco, Dos botequins, em que o isco Eram as moças silvestres!

ZE' DA RUA

DESASTRE

Só agora tivemos conhecimento do desastre ocorrido no passado dia 17 de Setembro, de que foi vítima o nosso prezado correspondente na Conceição de Tavira, sr. Miguel Arcaño Pereira, chefe da estação dos Caminhos de Ferro daquela localidade, ao transitar em bicicleta motorizada em direcção a Cabanas.

Por razões que ele próprio ignora, deu uma queda violenta, tendo com ferimentos na cabeça sido conduzido em ambulância para o Hospital da Misericórdia desta cidade, onde esteve internado dois dias.

Além de grande perda de sangue, o violento choque deixou-o bastante comalido.

Lamentamos o sucedido e fazemos votos pelo completo restabelecimento daquele nosso prezado amigo e colaborador.

Rallye Internacional TAP

Começa no próximo dia 10 a sexta edição do Rallye Internacional TAP, a mais importante prova do automobilismo português, pontuável para os campeonatos da Europa, França, Bélgica, Holanda, Espanha e Portugal de Rallyes. Participam na competição cerca de 120 concorrentes, em representação de 17 países, alguns provenientes de nações tão distantes como o Brasil, Canadá e África do Sul.

Nove cidades europeias são locais de partida — Amsterdam, Bruxelas, Copenhague, Lisboa, Londres, Madrid, Milão, Paris e Porto. Portugal estará representado não só pelos seus mais credenciados pilotos metropolitanos mas, ainda, por sete equipas representativas de Angola (2), Moçambique (2), Açores (2) e Madeira (1), seleccionadas pelas autoridades automobilistas regionais.

Comentário

por Varela Pires

Depois da segunda Guerra Mundial, o cinema, as revistas de assuntos romanescos e a literatura de cordel empenharam-se num trabalho exaustivo para acabar definitivamente com o «tabu» da sexualidade humana. E, logo se pretendeu tratar abertamente assuntos, que antes o simples facto de os mencionar provocaria a maior indignação na sociedade.

Sem existir previamente uma tentativa de educação sexual da juventude e até das próprias famílias, esse rompimento veio trazer ao mundo civilizado uma avalanche de pornografia que tem criado alguns países — que se dizem muito evoluídos — ambiente para eclodir a perversão e com ela um aumento de desvios sexuais, de doenças venéreas, de neuroses.

A educação sexual no lar é quase nula pela grave razão dos pais sofrerem de um pudor exagerado que os retrai, pois também não receberam os conhecimentos psicológicos e fisiológicos precisos para, com a maior simplicidade, preparar os filhos para a sua vida sexual futura.

Quanto à escola, infelizmente, como todos nós sabemos, a educação relativa ao sexo está fora dos programas escolares. Os professores, na maioria preferem não encarar de frente o problema, mas sim manter a criança na ignorância julgando que assim ela estará livre de perigo, (puro engano!). Mesmo os mais lúcidos que tentam, quando surge a oportunidade, ministrar umas luzes sobre o assunto com objectividade e sem preconceitos, vêem-se depois a braços com a incompreensão dos pais estes complexados, a viver em angústia permanente, vítimas de uma educação deficiente.

Por conseguinte, nem só nas escolas há a necessidade de uma educação sexual básica, mas também adentro da família, principalmente os pais ou tutores. Este é, na realidade, um esforço urgente pois que o encobrimento da verdade pode gerar no psiquismo infantil «medos» e perturbações, de que mais tarde se libertará com muita dificuldade, se não vier a sofrer pela vida fora de erros de que não teve culpa. Na altura própria faltou a palavra amiga do educador, o conselho sincero, um ensinamento esclarecedor que iria contribuir para que a criança a pouco e pouco fosse aprendendo tudo aquilo que a vida de bom e de mau encerra.

Uma nota bem triste é o facto do filme «Helga» no nosso país só poder ser visto por maiores de vinte e um anos! A conclusão: os nossos rapazes e raparigas não se encontram mentalmente preparados — assim o entendeu a comissão encarregada de classificar os espectáculos públicos — para aceitar com naturalidade um filme educativo sobre a maternidade.

Os jovens de hoje vão tornar-se as grandes vítimas do futuro, pois andamos todos, pais e educadores a queimar tempo com questões fúteis de «mistério de sexo do ente» e mais cabelo-menos cabelo, mais barba-menos barba...

Trespassa-se

Mercearia e Taberna no sítio de Santa Margarida.

Tratar com o próprio, no referido estabelecimento.

Vendem-se

Amendoeirais em viveiro, no sítio de Amaro Gonçalves.

Tratar com Joaquim de Mendonça Lindo, Amaro Gonçalves — Luz de Tavira.

Caixa de Previdência e Abono de família do Distrito de Faro

AVISO

Avisam-se os beneficiários e familiares, residente na freguesia da Conceição de Tavira que a partir do dia 16/10/72 o Posto Clínico n.º 120016 instalado na Casa do Povo da localidade, passa a funcionar das 9 às 12 e das 14 às 18, com uma consulta diária de clínica médica das 14,30 às 16,30 horas.

Faro, 25/9/72

A Direcção,

MORREU O JACINTO CARTEIRO

Na passada quinta-feira, dia 28 de Setembro, faleceu no Hospital da Misericórdia desta cidade, o sr. Manuel Jacinto, mais conhecido pelo «Jacinto Carteiro».

Soubemos que ele neste Verão passado tinha sido acometido de doença súbita quando caminhava pelas artérias do novo bairro da Horta d'El-Rei, que fora levado para Lisboa a fim de procurar cura e por lá permanecera até há poucos dias pois, esgotados os recursos da ciência, a família preferiu que ele cerrasse os olhos na sua terra, como aconteceu.

Era uma figura bastante conhecida e amiga do jornal pois, mesmo aposentado, sempre que surgia um acontecimento invulgar ou deparava com qualquer coisa que feria o seu sentimento de taverense, procurava fazer chegar à Redacção um rabisco narrando e comentando o que não lhe parecia bem.

Pois o «Jacinto Carteiro», que tantos milhares de jornais e cartas distribuiu na sua vida, no fiel cumprimento da missão que desempenhava, acompanhado pelos amigos que tiveram conhecimento da triste ocorrência, lá foi a enterrar no cemitério do Calvário, levando consigo a mais confidencial correspondência que jamais distribuiu — a carta para a eternidade.

Lembramo-lo com saudade de tantas boas e más novas que nos trouxera diariamente. Embora com os seus modos aparentemente bruscos, era um homem de bem, que honradamente lutava pela vida, com escrupulo e zelo profissional, atingindo justamente a 1.ª classe da sua categoria.

Paz à sua alma!
O sr. Manuel Jacinto contava 70 anos de idade, era natural de Tavira, casado com a sr.ª D. Umbelina Augusto e irmão da sr.ª D. Maria João Pires, residente no Barreiro e do sr. João da Encarnação, residente nesta cidade.

O seu funeral realizou-se pelas 18 horas, da igreja de S. José, para o cemitério do Calvário.

«A família enlutada endereçamos sentidos pesames».

Pequenos Apontamentos

Despedida

O mar está a mugir e os seus mugidos amedrontam: soltam as gaiolas seus grames cortantes, oram os pescadores na ameaça de ver os barcos transformados em caixão. Este Outono que ora principiou fê-lo com chicotadas de vento e chuviscos. Ainda não é o Inverno mas também já não é o Verão — o Sol ainda assoma por vezes num sorriso pálido e esquivo por entre rasgões de nuvens carrancudas. Preparamos a mala para a abalada. Entretanto registamos ainda algumas notas que servem de base a estes «pequenos apontamentos». A nossa companhia que tem andado à procura de pinhões chegou a casa muito satisfeita com uma mão cheia deles. Alegria de garimpeiros nas terras virgens das Américas. Diz ela que agora, e é pena ser já no fim, é que aprendeu a arte de os procurar. Não calculam o número de veraneantes que se entregam a esta distração. São aos bandos, curvados, remexendo a caruma caída. Uma maneira de passar o tempo e talvez ainda o nosso turismo a não tenha registado. Há outras mais dispendiosas e menos proveitosas.

Ontem à noite no salão, na mesa ao lado da nossa, sentou-se uma senhora bastante idosa. Vendo-a só, uma outra que passou, tirou-lhe a mesa sem dar qualquer satisfação e lá foi sentar-se com outras companheiras. Devem ser regras da moderna educação: Eh pá! tira-te que me quero pôr! Convidámos a senhora para a nossa mesa, o que ela aceita agradecida e sustentou com a nossa companhia uma conversação animada e agradável, com comentários espirituosos e irónicos: «a senhora que fica na mesa ao lado da minha, diz ela, barafusta contra a comida, mas o que é certo é que as travessas que lhe servem voltam rapadas». (Sempre cada um tem a tendência de querer subir além do seu natural poleiro). Temos reparado que a pessoa mais animada da Colónia é uma senhora que está à beira dos 80 anos. Conhece toda a gente, com toda a gente fala, a toda a gente sorri. Já nos aliciou para a sua clientela. Observamos-lhes a extensão da roda dos seus conhecimentos. Responde-nos a sorrir que tem uma freguesia maior que a de um prior. (Em que idade se alberga o espírito?)

Uma destas tardes sentámo-nos com a nossa companhia a uma mesa da esplanada e principiámos a jogar as cartas. E ou porque a meninice atrai a meninice ou porque as flores chamam a si as abelhas, o que é certo é que dentro de pouco nos vimos cercados por uma roda de crianças e tantas que tivemos de fechar o baralho. Estávamos sentados num banco da rua central quando passou junto a nós uma azougada menina. Foi a nossa companhia quem a chamou à conversa a que correspondeu com os olhos a brilhar de alegria. «Como se chama?» — Anabela; «Que idade tem?»

(Continua na 2.ª página)